

-Pai, amanhã é prova. Eu preciso ir.(Juvenal)

-Prova?(Climerio)

-É.(Juvenal)

-Ainda bem que tá acabando a sua escola, não é?(Climerio)

-sim, senhor. Sótem esse exame e o de linguagem na quinta.(Juvenal)

-Então vai lá fazer o tal exame.(Climerio)

***Depois da prova, Já em casa.***

-Passou em primeiro lugar ou não passou, doutor juva?(vô Amaro)

-Passei não, vô. Dei conta não.(Juvenal)

-Já sabe?(vô Amaro)

-Inda não.(Juvenal)

-Olha que passou.(vô Amaro)

-Até borrei a prova de linguagem.(Juvenal)

-É?!(vô Amaro)

***Vanildo, filho do Pedro Sousa, deu a notícia***

-Você passou em primeiro lugar do terceiro ano, Juvenal. Não foi buscar o boletim hoje não?(Vanildo)

-Hem? Não.(Juvenal)

-Quem passou em primeiro lugar de cada ano vai receber um premio no dia da entrega do diploma do quarto ano, Juvenal.(Tonico)

-Você não vai receber o seu prêmio?(Tonico)

-Preciso ir.(Juvenal)

***Na Festa***

-Tá preparado para receber o premio, Juvenal?(Cleonice)

-Tô.(Juvenal)

-No ano que vem a festa é sua, ne?(Cleonice)

-Nossa.(Juvenal)

-Eu vou mudar de aldeota. Meu pai quer mudar para Rio Preto, Vou estudar lá.(Cleonice)

-Você precisa ir para um cidade grande para estudar no colegio, Juvenal.(Cleonice)

-Nem sei de nada. Meu pai tá querendo me tirar da escola.(Juvenal)

-Sem terminar o primario?!(Cleonice)

-É.(Juvenal)

-Você pode sair não! Não vê que a dona Mariângela te chama de escritor da classe?! Você é inteligente! (Cleonice)

-Sei não o que vou fazer.(Juvenal)

-Vai para de estudar não, Juvenal.(Cleonice falou e saiu andando)

### ***O Vô Amaro se aproximou***

-Onde esta minha mãe?(Juvenal)

-Sua mãe esta em casa ela disse que não tem roupa e seu pai não quis vir.(vô Amaro)

-Que hora vai começar a latomia da festa?(vô Amaro)

-Daqui a pouquinho.(Juvenal)

Quando começou o prefeito chamou Juvenal e o prefeito o entregou um envelope, a professora Mariângela chegou perto e disse:

-Este é o meu presente pelo seu esforço, Juvenal.(Mariângela)

### ***No dia seguinte Juvenal foi para roça e de noite falou com o seu avô***

-É tempo de fazer a matricula, vô. Hoje, amanhã e depois.(Juvenal)

-"Maticula"?(vô Amaro)

-Matrícula, vô. Tenho que ir levar o boletim.(Juvenal)

-A Elisa não pode fazer isso para você?(vô Amaro)

-Pode sim. Acho que sim. nem sei.(Juvenal)

-Eu vou fazer isso para você, Doutor Juva. Amanhã vou fingir que tô doente pro seu pai ficar menos danado comigo e vou fazer esse treco pra você. Você me entrega esse tal de "letim" e eu vou e enfio a cara, faço. Converso lá e, sei não, vou conseguir.(vô Amaro)

-Não é difícil não, vô. leva o boletim e fala: "Vim matricular o meu neto no quarto ano". Dai o pessoal lá faz tudo e eu já fico pronto para ir a escola.(Juvenal)

-É claro. Você não vai parar de estudar não. Quem estuda fica menos bobo e menos burro de carga do outros. E a pessoa fica entendida das coisas. Você vai estudar. Eu brigo com o seu pai.(vô Amaro)

### ***No dia seguinte o vovô Amaro apareceu gemendo***

-Ai, ãi, hoje eu tô no prego. Tô doente.(vô Amaro)

-Isso é bebida, seu Amaro.(Climerio)

-É capaz que é mesmo. Minha roça hoje é aqui dentro de casa.(vô Amaro)

-Agora vou "escrever" o Juvenal no quarto ano. Ele vai estudar com a minha ajuda.(vô Amaro)

-falou com o Climerio, pai?(Altina)

-Não, Mas vou.(vô Amaro)

### ***chegando lá***

-Dona Ângela, eu vim "macular" o Juvenal meu neto pra tirar o "deploma".(vô Amaro)

-Ah, o Juvenal. Ele não pode parar de estudar mesmo não. fale com a vanda, aquela senhora ali. Ela faz tudo. Trouxe o boletim dele?(Mariângela)

-"truxe"(vô Amaro)

-Eu vim "macular" meu neto Juvenal.(vô amaro)

-Veio o quê?(Vanda)

-"macular, macular", sei lá. É pra estudar, pra tirar o "deploma".(vô Amaro)

-Pronto.(Vanda)

-Agora é só ele estudar?(vô Amaro)

-Só.(Vanda)

-Meu neto foi o que passou em primeiro lugar no ano passado.(vô Amaro)

-Eu sei. Será que ele vai passar em primeiro lugar este ano de novo.(Vanda)

-É na certa! Ele estuda até pro mato ficar escutando.(vô Amaro)

### ***De noite***

-Sarou, seu Amaro?(Climerio)

-Mais ou menos. Aproveitei pra "escrever" o Juvenal na escola pra ele tirar o diploma.(vô Amaro)

-O Senhor?(Climerio)

-Eu.(vô Amaro)

-O Juvenal não pode estudar mais não. pode não. Pra que estudar mais que isso que já sabe?(Climerio)

-Sabe nada ainda, Climerio.(vô Amaro)

-Já sabe muito. Vai estudar não.(Climerio)

-Vai.(vô Amaro)

-Quem manda nele, seu Amaro?(Climerio)

-Você, mas eu interfiro. É pro bem dele.(vô Amaro)

-Precisa é de trabalhar e ganhar dinheiro. Vem a safra do algodão e na catação ele apura uma boa nota.(Climerio)

### ***Alguns dias depois***

Na noite do segundo dia de aula, o professor Tiago apareceu na casa de Climerio, levado pelo Leôncio.

-Boa noite, meu senhor.(Tiago)

-Boa noite.(Climerio)

-Senhor Climerio?(Tiago)

-Senhor sim.(Climerio)

-Sou o professor Tiago como vai o senhor?(Tiago)

-Bem, graças a Deus.(Climerio)

-Senhor Climerio, eu vim aqui por causa do seu filho, o Juvenal.(Tiago)

-É.(Climerio)

-E o senhor não quer permitir ou acha que não pode.(Tiago)

-A gente é pobre e precisa do serviço dele.(Climerio)

-Mas veja bem: o menino esta no quarto ano, quer estudar, sera que o senhor não poderia fazer um esforço e dar essa grande satisfação a ele?(Tiago)

-O material dele eu dou, senhor Climerio.(Tiago)

-Tá bão!(Climerio)

### ***No dia seguinte ele foi ao colegio***

Num dia meio chuvoso, à tardinha, quase escurecendo já, um menino pretinho apareceu correndo e chamando:

-Juvenal! Juvenal!(menino pretinho)

-O que?(Juvenal)

-Seu avô tá caído num buraco ali na frente. Acho que bebeu muito e vinha embora e caiu e não dá conta de levantar.(menino pretinho)

Juvenal correu. Vovô Amaro estava de bruços em cima de uns papéis molhados, latas velhas e até cacos de garrafa.

-Vovô! Vovô! Levanta, Vovô!(Juvenal)

derrepente um carroceiro pulou no chão e examinou o velho e disse que ele estava morto.

### ***No final do ano***

Proximo do final do ano o Professor Tiago chegou na casa de Juvenal.

-Senhor Climerio?(Tiago)

-Oi.(Climerio)

-Como vai a roça, senhor Climerio?(Tiago)

-Tá boa demais.(Climerio)

-Senhor Climerio eu vim aqui falar com o senhor sobre o Juvenal. Seu filho tem uma inteligencia muito bela. É uma inteligencia que deve ser aproveitada. Eu vim aqui na tentativa de ver se o senhor queria deixar o Juvenal ir comigo para São Paulo. Ele iria morar com a minha mãe, na minha casa. Iria Trabalhar durante o dia e estudar durante à noite. O senhor não precisa se preocupar com nenhum gasto. Eu aranjei tudo.(Tiago)

-Pra São Paulo não. É longe...(Climerio)

No ultimo dia de aula todo mundo estava dizendo que Joel Medina passou em primeiro lugar.

Na festa de formatura o Prefeito disse o nome de Juvenal e acrescentou "PRIMEIRO LUGAR"

